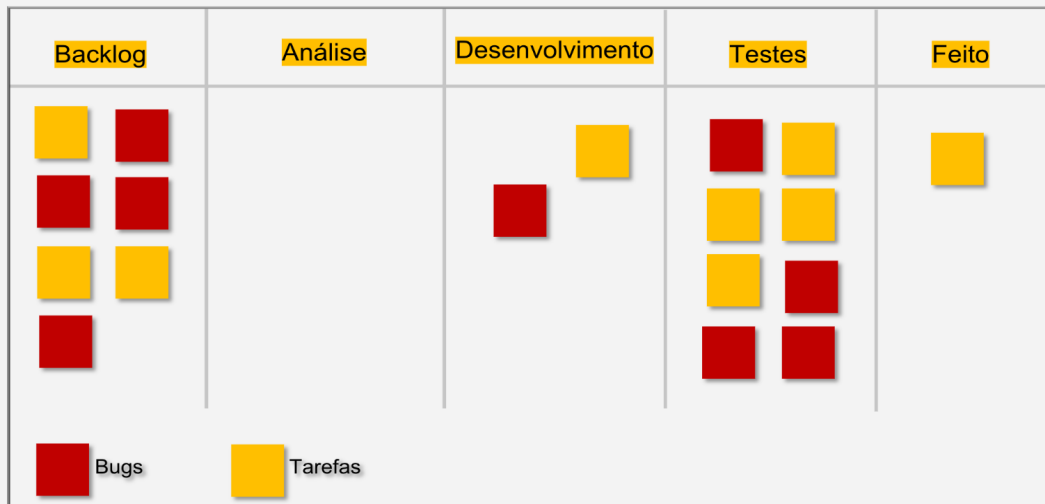


Exercício 1: Análise do Kanban

Exercício : Análise

Avalie o quadro a seguir:



Problemas enxergados no quadro acima

Backlog

- Alto volume de retrabalho, potencial falha em aspectos relacionados à qualidade do desenvolvimento, fazendo com que o *devteam* direcione sua força de trabalho para correção de bugs ao invés do desenvolvimento do produto;
- Ausência de planejamento eficaz na etapa de planning, gerando maior volume de histórias que o time consegue processar na sprint.

Análise

- Reflexo da má distribuição de atividades, o que pode demonstrar sobrecarga do time, seja por problemas técnicos ou de qualidade fazendo com que os cards não saiam do backlog;
- Possível ausência do uso de DoR
- Ausência de técnicas de priorização do time para arrastar os cards do backlog para análise.

Desenvolvimento

- Pode significar que o *devteam* possui uma boa capacidade de produção, mas a quantidade se sobrepõe a qualidade visto a quantidade de cards de bug ser 50% do total de cards do quadro;

Testes

- Identifica-se uma possível sobrecarga na fase de testes, considerando o total de cards acoplados pode-se entender que há um gargalo de capacidade na tratativa dos cards fazendo com que, efetivamente, poucas histórias cheguem a fase de "feito"

Feito

- "Sintoma" do problema de fluxo, poucos cards na etapa de feito podem significar baixa entrega de valor ao cliente/usuário, demonstrando também uma falha na

		capacidade de processamento das demandas do <i>devteam</i> ; ➤ Possível ausência de clareza de DoD.
Possíveis soluções	Backlog	1. Repriorização dos cards considerando aspectos como, impacto nos usuários/clientes, importância para a estratégia do negócio e capacidade do time.
	Análise	2. Definição de DoR, estabelecendo critérios claros para que uma tarefa possa entrar na fase de análise a partir da sua repriorização.
	Desenvolvimento	3. Aplicação da técnica WIP (Work in Progress) para buscar maior equilíbrio entre a capacidade de produção de desenvolvimento e as demais fases do fluxo, evitando criação de gargalos em outras áreas.
	Testes	4. Maior investimento em automação, aumentando a vazão do time e tornando as entregas mais dinâmicas e com maior cobertura de testes.
	Feito	5. Uso de definitions of done (DoD) para garantir que as entregas atendem aos critérios definidos, evitando bate-volta de cards, principalmente no que diz respeito a aspectos de qualidade visto a quantidade de cards bugs no quadro.

Acredita-se que as sugestões de solução acima possuem um funcionamento cíclico no quadro, a medida em que faz-se uso de DoD no time pode-se reduzir a quantidade de bugs que chegam ao usuário final, consequentemente diminuindo o volume de itens no backlog. Por sua vez, esse impacto será sentido na coluna de testes que focará sua capacidade em, não só testar, mas também em auxiliar o time em melhores práticas de qualidade.

Exercício 2: Papel do QA

Papel do QA em cada evento ágil	Planning	Como parte do <i>devteam</i> esse é o momento em que o QA irá atuar junto para estimar o tempo e esforço das histórias elencadas para a sprint, fazer apontamentos ao PO a fim de entender com maior profundidade os objetivos da sprint, pontuar as atividades que estarão sob sua responsabilidade, tirar dúvidas sobre itens que irão impactar essas atividades. Além disso, o QA pode colaborar na criação dos critérios de aceitação de forma que eles sejam claros e mensuráveis para cada história.
	Daily	Assim como os demais membros, o papel do QA durante as dailys é apresentar suas atividades já realizadas, aquelas que pretende realizar nas próximas 24H e pontuar ao time possíveis impedimentos à realização do seu trabalho. Acredito também que, é papel do QA neste momento buscar entender com o time como está o cumprimento dos acordos relacionados a aspectos de qualidade (Ex: andamento dos testes unitários sob responsabilidade dos desenvolvedores).
	Review	Revisão das histórias de usuário concluídas e validação do atendimento aos critérios de aceitação definidos para cada uma delas. Além disso, o QA também pode/deve oferecer seu feedback sobre aspectos relacionados a qualidade geral do trabalho entregue, pontuando o trabalho desenvolvido e o esforço empregado em cada etapa.
	Retrospectiva	É hora de pensar nos erros e acertos da sprint para o próximo ciclo/sprint. Em um olhar mais macro, pensando em todo o <i>devteam</i> , o QA também pode apontar oportunidades de melhoria nos processos de qualidade e sugerir otimizações para o fluxo de trabalho do time sob a perspectiva de teste e/ou do próprio processo.
	Refinamento	Acredito que nesta etapa é preciso uma visão mais estratégica do QA, auxiliando a equipe na construção de critérios de aceitação mais detalhados. Na perspectiva micro de seu trabalho, entendo que também pode ser um bom momento para identificar CTs relevantes, a partir do resultado do refinamento, para garantir o teste adequado das funcionalidades.

É válido ressaltar que as etapas acima e o papel do QA em cada uma delas pode variar de empresa para empresa, sendo necessário entender o contexto do negócio e o modo como os times se organizam. Além de considerar qual o entendimento que a empresa e seus colaboradores possuem sobre o papel do QA, fazendo assim um alinhamento de expectativas sobre qual será o papel e até onde deve se estender o trabalho do analista de qualidade em um primeiro momento.